Introdução à Robótica

Cinemática inversa

Prof. Douglas G. Macharet
douglas.macharet@dcc.ufmg.br

Introdução

Cinemática inversa

Introdução

Cinemática inversa

- Como calcular os valores das variáveis de junta que produzirão a posição e orientação desejadas do órgão terminal?
- Dado o valor numérico de ${}^0_N T$ encontrar os valores de $\theta_1, \theta_2, \dots, \theta_N$ (ou $d_1, d_2, \dots, d_N$)
- Sistema de equações não-lineares

Cinemática inversa

Dificuldades

- Sistema de equações não-lineares
 - As soluções podem não existir
 - Múltiplas soluções são possíveis
 - Método de solução a ser utilizado

Cinemática inversa

Existência de soluções

- Espaço de trabalho
 - Volume definido pelos pontos alcançáveis
 - Alcançável (*reachable*)
 - Pontos alcançáveis com pelo menos uma orientação
 - Hábil (*dexterous*)
 - Pontos alcançáveis em todas orientações possíveis

Cinemática inversa

Existência de soluções

Cinemática inversa

Existência de soluções

- Considerando $L_1 = L_2$
 - Espaço alcançável
 - Círculo de raio $R = (L_1 + L_2) = 2L_1$
 - Espaço hábil
 - Um único ponto (a origem)

Cinemática inversa

Existência de soluções ($L_1 = L_2$)

Cinemática inversa

Existência de soluções

- Considerando $L_1 \neq L_2$
 - Espaço alcançável
 - Coroa circular com $r = |L_1 - L_2|$ e $R = L_1 + L_2$
 - Dentro desse espaço apenas duas orientações são possíveis. No limite, há apenas uma
 - Espaço hábil
 - Não existe!

Cinemática inversa

Existência de soluções ($L_1 \neq L_2$)

Cinemática inversa

Existência de soluções

- Na prática, o espaço de trabalho alcançável é menor, pois as juntas possuem limites
- Considerando limites
 - Se θ_1 pudesse assumir todos os valores em $[0^\circ, 360^\circ]$, mas $0^\circ \leq \theta_2 \leq 180^\circ$, o espaço alcançável é o mesmo, porém apenas uma orientação será possível em cada ponto

Cinemática inversa

Existência de soluções

- O espaço de trabalho do robô é limitado
- Um manipulador com menos de 6 DoF não consegue alcançar posições e orientações arbitrárias no espaço 3D
- Transformação do referencial da ferramenta
 - Independente da cinemática do manipulador
 - Qual é o referencial atingível mais próximo?

Cinemática inversa

Existência de soluções

- O usuário pensa em termos de $\{T\}$, mas computacionalmente consideramos $\{W\}$
- Dado um referencial alvo $\{G\}$, calcula-se $\{W\}$. Verifica-se se a posição e orientação de $\{W\}$ encontram-se no espaço de trabalho. Caso verdadeiro, existe pelo menos uma solução

Cinemática inversa

Subespaço de manipulador para $n < 6$

- O espaço alcançável por um manipulador de n DoF ($n < 6$), é parte de um subespaço com n graus de liberdade
 - Ex: o subespaço de um manipulador planar com 2 elos é um plano, mas o espaço de trabalho é um subconjunto desse plano ($L_1 + L_2$), para o caso em que $L_1 = L_2$

Cinemática inversa

Subespaço de manipulador para $n < 6$

- Uma maneira de se especificar o subespaço de um manipulador de n DoF, é fornecer uma expressão para o referencial do pulso $\{W\}$ ou da ferramenta $\{T\}$, em função das n variáveis que o localizam
- O subespaço é gerado ao assinalar a essas variáveis todos os valores possíveis

Cinemática inversa

Subespaço de manipulador para $n < 6$

- Geralmente, ao se definir um alvo para um manipulador com n DoF, utiliza-se n parâmetros para especificar esse alvo
- Entretanto, ao especificar um alvo com 6 graus de liberdade, em geral, não é possível alcançá-lo com um manipulador com $n < 6$

Cinemática inversa

Subespaço de manipulador para $n < 6$

- Especificando alvos quando $n < 6$
 1. Dado um referencial alvo ${}^S_G T$, calcular um alvo modificado ${}^S_{G'} T$ que pertence ao subespaço do manipulador e é o mais próximo do original
 2. Calcular a cinemática inversa baseado em ${}^S_{G'} T$. Mas cuidado, essa solução ainda pode não pertencer ao espaço de trabalho do robô

Cinemática inversa

Múltiplas soluções

- Um braço planar com 3 graus de liberdade
 - Apenas juntas de revolução
 - Elos de comprimento *adequado* e juntas com uma boa faixa de trabalho
- Todas as posições no espaço de trabalho são alcançáveis com qualquer orientação
 - Grande espaço de trabalho hábil

Cinemática inversa

Múltiplas soluções

Cinemática inversa

Múltiplas soluções

- Múltiplas soluções também é um problema
 - Como escolher uma?
- Diferentes critérios podem ser utilizados
 - Escolher a solução mais *próxima*
 - Priorizar o movimento dos elos menores
- A posição do manipulador deve ser utilizada!

Cinemática inversa

Múltiplas soluções

Cinemática inversa

Múltiplas soluções

- A quantidade de soluções depende
 - Do número de juntas
 - Dos parâmetros do elo
 - Por exemplo, α_i , a_i e d_i , para juntas de revolução
 - Dos limites de movimento das juntas

Cinemática inversa

Múltiplas soluções

- PUMA 560
 - Possui 8 diferentes soluções para certos alvos
 - Devido a limitações das juntas, algumas devem ser desconsideradas (inacessíveis)
- Variação nas últimas três juntas

$$\theta'_4 = \theta_4 + 180^\circ$$

$$\theta'_5 = -\theta_5$$

$$\theta'_6 = \theta_6 + 180^\circ$$

Cinemática inversa

Múltiplas soluções

Cinemática inversa

Múltiplas soluções

- O número de soluções possíveis está relacionado à quantidade de parâmetros de elo que são diferentes de zero
- Comprimento de elo (a_i)

a_i	Número de soluções
$a_1 = a_3 = a_5 = 0$	≤ 4
$a_3 = a_5 = 0$	≤ 8
$a_3 = 0$	≤ 16
Todos $a_i \neq 0$	≤ 16

Cinemática inversa

Métodos de solução

- Não existem algoritmos gerais que resolvem sistemas de equações não-lineares
- Manipulador solucionável
 - Variáveis de junta são determinadas por um algoritmo que calcula todos os conjuntos de variáveis associadas a uma posição e orientação

Cinemática inversa

Métodos de solução

- Soluções numéricas
 - Métodos de otimização
- Soluções analíticas (fechadas)
 - Algébricas
 - Geométricas

Cinemática inversa

Soluções numéricas vs. Soluções analíticas

- Soluções numéricas
 - Métodos mais genéricos
 - Computacionalmente custosos (iterativos)
 - Resultado aproximado (precisão)
- Soluções analíticas ←
 - Aplicável em problemas mais simples
 - Inversão das equações de cinemática direta
 - Resultado exato

Cinemática inversa

Soluções analíticas (fechadas)

- Soluções cujos métodos são baseados em expressões analíticas ou na solução de um polinômio de grau menor ou igual a 4
- Dois métodos básicos
 - Algébricos
 - Geométricos
- Soluções bem parecidas (diferença no foco)

Cinemática inversa

Soluções analíticas (fechadas)

- Todos sistemas com juntas de revolução ou prismáticas, com um total de 6 DoF em uma única cadeia cinemática são solucionáveis
- Essa solução geral, entretanto, é numérica
- Em geral, manipuladores com vários eixos de junta que se interceptam e/ou alguns $\alpha_i = 0$ ou $\alpha_i = \pm 90^\circ$, possuem solução fechada

Cinemática inversa

Soluções analíticas (fechadas)

- Para que um manipulador com 6 DoF tenha solução fechada é suficiente que três eixos adjacentes se interceptem em um ponto
- Quase todos manipuladores atendem
 - Manipuladores industriais são projetados dessa forma para terem uma solução fechada

Cinemática inversa

Solução algébrica

- A solução algébrica busca determinar a cinemática inversa a partir das equações de transformação e da descrição da posição e orientação que se deseja alcançar

Cinemática inversa

Solução algébrica (Exemplo PP)

$$x = d_1$$

$$y = d_2$$

Cinemática inversa

Solução algébrica (Exemplo PP)

- A cinemática direta e a inversa são triviais para manipuladores com juntas prismáticas
- Somente uma solução
 - Equações lineares
 - Não envolve funções trigonométricas
- Por este motivo, a geometria é popular
 - CNC, Gantry, Plotters, ...

Cinemática inversa

Solução algébrica (Exemplo RRR)

i	α_{i-1}	a_{i-1}	d_i	θ_i
1	0	0	0	θ_1
2	0	L_1	0	θ_2
3	0	L_2	0	θ_3

$${}^B T_3 = {}^0 T_3 = \begin{bmatrix} c_{123} & -s_{123} & 0 & L_1 c_1 + L_2 c_{12} \\ s_{123} & c_{123} & 0 & L_1 s_1 + L_2 s_{12} \\ 0 & 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 1 \end{bmatrix} \quad *c_{123} = \cos(\theta_1 + \theta_2 + \theta_3)$$

Cinemática inversa

Solução algébrica (Exemplo RRR)

- Considerando um manipulador planar
 - Alvo representado por três valores: x , y e ϕ
 - A orientação no plano do Elo 3 é dada por ϕ
- Simplificação específica

$${}^B T = \begin{bmatrix} c_\phi & -s_\phi & 0 & x \\ s_\phi & c_\phi & 0 & y \\ 0 & 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 1 \end{bmatrix}$$

Cinemática inversa

Solução algébrica (Exemplo RRR)

$${}^B T = {}^0 T = {}_3 T = \begin{bmatrix} c_{123} & -s_{123} & 0 & L_1 c_1 + L_2 c_{12} \\ s_{123} & c_{123} & 0 & L_1 s_1 + L_2 s_{12} \\ 0 & 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 1 \end{bmatrix} \quad {}^B T = \begin{bmatrix} c_\phi & -s_\phi & 0 & x \\ s_\phi & c_\phi & 0 & y \\ 0 & 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 1 \end{bmatrix}$$

- Devem ser resolvidas para θ_1, θ_2 e θ_3 :

$$c_\phi = c_{123}$$

$$s_\phi = s_{123}$$

$$x = L_1 c_1 + L_2 c_{12}$$

$$y = L_1 s_1 + L_2 s_{12}$$

Cinemática inversa

Solução algébrica (Exemplo RRR)

- Elevando ao quadrado e somando, temos:

$$x^2 + y^2 = L_1^2 + L_2^2 + 2L_1 L_2 c_2$$

- considerando que

$$c_{12} = c_1 c_2 - s_1 s_2$$

$$s_{12} = c_1 s_2 + s_1 c_2$$

Cinemática inversa

Solução algébrica (Exemplo RRR)

- Resolvendo para c_2 , temos:

$$c_2 = \frac{x^2 + y^2 - L_1^2 - L_2^2}{2L_1L_2}$$

- Para que exista uma solução, o lado direito da equação deve possuir valor em $[-1,1]$
 - A existência de solução seria verificada agora
 - O ponto está além do alcance do manipulador

Cinemática inversa

Solução algébrica (Exemplo RRR)

- Assumindo o alvo no *workspace*, temos:

$$s_2 = \pm\sqrt{1 - c_2^2}$$

- Logo, θ_2 pode ser obtido por

$$\theta_2 = \text{atan2}(s_2, c_2)$$

Cinemática inversa

Solução algébrica (Exemplo RRR)

- Em seguida, deve-se resolver para θ_1
 - Verificar Livro-Texto (Craig, Cap. 4, Pag. 111)

$$\theta_1 = \text{atan2}(y, x) - \text{atan2}(k_2, k_1) \quad \begin{array}{l} k_1 = L_1 + L_2 c_2 \\ k_2 = L_2 s_2 \end{array}$$

- Finalmente, θ_3 será obtido a partir de

$$\theta_1 + \theta_2 + \theta_3 = \text{atan2}(s_\phi, c_\phi) = \phi$$

Cinemática inversa

Solução geométrica

- A abordagem geométrica envolve decompor o problema de geometria espacial do manipulador em problemas de geometria plana mais simples
- Para muitos manipuladores (em particular quando $\alpha_i = 0$ ou $\alpha_i = \pm 90^\circ$), isso pode ser feito com certa facilidade

Cinemática inversa

Solução geométrica (Exemplo RRR)

- A figura a seguir mostra o triângulo formado por L_1 , L_2 e a linha que une a origem do sistema de referência $\{0\}$ com a origem do sistema de referência $\{3\}$
- As linhas pontilhadas representam a outra configuração possível do triângulo que levaria à mesma posição do sistema de referência $\{3\}$

Cinemática inversa

Solução geométrica (Exemplo RRR)

Cinemática inversa

Solução geométrica (Exemplo RRR)

- Aplicando a lei dos cossenos, temos:

$$x^2 + y^2 = L_1^2 + L_2^2 - 2L_1L_2\cos(180 + \theta_2)$$

- Como $\cos(180 + \theta_2) = -\cos(\theta_2)$, tem-se

$$c_2 = \frac{x^2 + y^2 - L_1^2 - L_2^2}{2L_1L_2}$$

Cinemática inversa

Solução geométrica (Exemplo RRR)

- Para o triângulo existir, é necessário que a distância para o alvo ($\sqrt{x^2 + y^2}$) seja menor ou igual a $L_1 + L_2$
- A existência de solução seria verificada agora
 - A condição não é satisfeita se o alvo estiver fora do alcance do manipulador

Cinemática inversa

Solução geométrica (Exemplo RRR)

- Resolvendo para θ_1 , calcula-se β , dado por

$$\beta = \text{atan2}(y, x)$$

- E ψ , pela lei dos cossenos

$$\cos\psi = \frac{x^2 + y^2 - L_1^2 - L_2^2}{2L_1\sqrt{x^2 + y^2}}$$

Cinemática inversa

Solução geométrica (Exemplo RRR)

- Para que a geometria da equação anterior seja preservada, deve-se ter $0 \leq \psi \leq 180^\circ$
- Consideração comum nesse tipo de solução
- Assim, θ_1 é dado por

$$\theta_1 = \beta \pm \psi$$

- onde o sinal “+” é utilizado quando $\theta_2 < 0$, e o sinal “-” quando $\theta_2 > 0$

Cinemática inversa

Solução geométrica (Exemplo RRR)

- Finalmente, θ_3 é obtido a partir de

$$\theta_1 + \theta_2 + \theta_3 = \phi$$

- E a posição da garra?
 - Esse é o ponto onde ocorrerá a manipulação

Cinemática inversa

Solução geométrica (Exemplo RRR)

- Basta considerá-la inicialmente

$$x = x' - L_3 \cos \phi$$

$$y = y' - L_3 \sin \phi$$